

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
1291	Técnicas e Práticas de Estética Capilar	100h T: 40H / P: 60h	5º	MAT. / NOT.

EMENTA

Estudo do cabelo: couro cabeludo, folículo piloso, estrutura, ciclo de crescimento, composição química. Anamnese: tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro e teor lipídico. Noções de distúrbios do couro cabeludo e suas formas de tratamento: alopecia, seborreia, pitiríase capitis e dermatite seborreica. Técnicas em terapias capilares. Higienização capilar, tratamentos em nível de haste e em nível de couro cabeludo. Microvisor e procedimento de uso. Definições e indicações de produtos para o tratamento de oleosidade excessiva, dermatite seborreica, pitiríase, alopecia e outros processos patológicos do couro cabeludo.

OBJETIVOS

GERAL:

- Relatar a Tricologia e Terapia Capilar oferecendo uma visão ampla da atuação do terapeuta capilar dentro de uma equipe multiprofissional, capacitando o profissional para atuar na área de Tricologia e cuidados cosméticos relacionados aos cabelos e ao couro cabeludo, com fundamentação biológica e atuação terapêutica.

ESPECÍFICOS:

- Estimular o pensamento fisiológico para a melhor compreensão dos estados de saúde e das patologias que acometem os cabelos e o couro cabeludo;
- Eleger o melhor cosmético a partir do conhecimento do mecanismo de ação das substâncias ativas capilares destinados ao tratamento da haste capilar e do couro cabeludo;
- Eleger o melhor tratamento em terapia capilar a partir do entendimento dos principais componentes fisiopatológicos envolvidos no surgimento das doenças dos cabelos e do couro cabeludo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Tricologia (20h)

- 1.1. Couro cabeludo
- 1.2. Folículo piloso
- 1.3. Estrutura, ciclo de crescimento
- 1.4. Composição química

UNIDADE II – Anamnese (10h)

- 2.1. Tipos de cabelo
- 2.2. Características quanto à etnia
- 2.3. Forma
- 2.4. Diâmetro e teor lipídico

UNIDADE III- Distúrbios (10h)

- 3.1. Alopecia
- 3.2. Pitíriase capitis
- 3.3. Dermatite seborreica
- 3.4. Seborreia

UNIDADE IV - Técnicas em terapias capilares (20h)

- 4.1. Higienização capilar
- 4.2. Tratamentos em nível de haste e em nível de couro cabeludo
- 4.3. Microvisor e procedimento de uso

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; PodCast's; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, quando for o caso, com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelo docente (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- TDE 1: Criação de cartilha de home care com as principais afecções do couro cabeludo
- Atividade e CH: 10 horas
- TDE 2: Seminário a respeito das patologias do couro cabeludo
- Atividade e CH: 10 horas

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos;

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota; atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo

que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou quali-quantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada por plataforma digital;

b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020.

Dentre as **atividades acadêmicas** previstas pelo docente, devem ser consideradas:

a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.

b) de forma opcional para composição da outra avaliação para a qual não foi adotado o artigo:

- TDE: caso seja pontuado, poderá ser aproveitado para composição de uma da nota no percentual de até 30%; ou

- outra atividade que o docente julgar pertinente para aprofundamento da aprendizagem e consolidação dos conteúdos poderá ser aproveitada para composição da nota no percentual de até 30%.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

Executar as atividades de TDE's e avaliações regimentais segundo orientação institucional no intuito de avaliar o aluno quanto aos fundamentos e diretrizes tricologia e terapias capilares avaliando a fibra e desenvolvendo protocolos indicados para cada tipo de patologias apresentados em sala e em laboratório, conforme a atuação do profissional de estética e cosmética

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Artigo científico: **A Argiloterapia: uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa.**

. Referência: LIMAS, J. R.; DUARTE, R.; MOSER, D. K. A Argiloterapia: uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa, Univali, 2001.

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Jaqueline%20Rosa%20de%20Limas%20e%20Rosimeri%20Duarte.pdf>

- Atividade: Estudo dirigido

REFERÊNCIAS

Básicas

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BEDIN, Valcinir. **Cabelo tudo que você precisa saber**. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book

HALAL, John. **Milady tricologia e a química cosmética capilar: propriedades do cabelo, coloração capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2021

Complementares

ARNDT, Kenneth A. *et al.* **Manual de terapêutica dermatológica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2015.



DOCHE, Isabella (ed.). **Fundamentos em dermatoscopia do cabelo e do couro cabeludo**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2020.
MAIO, Mauricio. **Tratado de medicina estética**. São Paulo: Roca, 2011. 3 v.
REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos**. 11. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2016.
SHAPIRO, Jerry (ed.). **Distúrbios capilares: conceitos atuais em fisiopatologia, diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2015.

São Luís, 20 de janeiro de 2022.

Adelson Pereira dos S. Junior

Professor(a)

Lenir Cardoso Brito Rocha

Prof.^a Ma. Lenir Cardoso Brito Rocha
Coordenadora

Aprovado em Conselho de Curso
no dia 03 /02 /2022